

# DIATOMITA

Sergio Luiz Klein – DNPM/RN – Tel.: (84) 4006-4700 – E-mail: [sergio.klein@dnpm.gov.br](mailto:sergio.klein@dnpm.gov.br)

## I – OFERTA MUNDIAL - 2007

O volume da produção mundial estimada de diatomita apresentou um leve incremento em relação ao ano anterior, atingindo cerca de 2.204 mil toneladas. Os Estados Unidos continuam liderando o mercado produtor e consumidor mundial de diatomita, com uma produção estimada em torno de 830 mil t/ano, representando um acréscimo de cerca de 4% na produção e consumo em relação ao ano anterior. Isso corresponde a, aproximadamente, 37,7% da produção mundial. A China permaneceu com uma produção estimada de 420 mil t/ano, para 2007, correspondendo a cerca de 19% da produção mundial. O valor estimado da comercialização de diatomita beneficiada nos Estados Unidos foi da ordem de US\$ FOB 183 milhões. Filtração (inclusive purificação de cerveja, vinho, licores, óleos, graxas etc.) continua sendo o maior emprego final para a diatomita. O uso final da diatomita dos Estados Unidos ficou assim distribuído: filtração 60%; Ingredientes para o cimento Portland 20%; carga (fillers) 10%; absorventes 5% e outros (principalmente fabricação de cimento e isolamento térmico) 5%. Em termos de reservas, os recursos existentes de diatomita são suficientes para suprir o mercado mundial em uma necessidade futura. Os Estados Unidos e a China são considerados os maiores detentores dos recursos de diatomita. Suas reservas medidas, somadas, chegam aos 360 milhões de toneladas (910 milhões de toneladas se consideradas medidas + indicadas). No Brasil, em se tratando de reservas oficiais (medidas + indicadas), inclusive reavaliadas, estima-se que as mesmas sejam da ordem de 2,5 milhões de toneladas. As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Bahia, 1.165 mil t (44%), nos municípios de Ibicoara, Medeiros Neto, Mucugê e Vitória da Conquista; Rio Grande do Norte, 993 mil t (37,4%), nos municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, Maxaranguape, Rio do Fogo, Nísia Floresta e Touros; Ceará, 439 mil t (16,5%), nos municípios de Aquiraz, Aracati, Camocim, Horizonte, Itapiopoca e Maranguape; Rio de Janeiro, 38 mil t (1,4%), no município de Campos dos Goitacazes; São Paulo, 19 mil t (0,7%), no município de Porto Ferreira.

Tabela I - Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas <sup>(1)</sup> (10 <sup>3</sup> t)		Produção (10 <sup>3</sup> t)		
Países	2007 <sup>(r)</sup>	%	2006 <sup>(r)</sup>	2007 <sup>(p)</sup>	%
Brasil	2.400	0,3	10,7	9,6	0,4
Estados Unidos	500.000	53,2	799 <sup>(2)</sup>	830 <sup>(2)</sup>	37,7
China	410.000	43,7	420	420	19,1
Dinamarca	...	...	235	240	10,9
Japão	...	...	130	130	5,9
Comunidade dos Estados Independentes	13.000	1,4	80	80	3,6
França	2.000	0,2	75	75	3,4
México	2.000	0,2	60	60	2,7
Alemanha	...	...	54	55	2,5
República Tcheca	4.800	0,5	40	40	1,8
Peru	5.000	0,5	35	35	1,6
Espanha	...	...	35	35	1,6
Islândia	...	...	28	28	1,3
Chile	...	...	30	27	1,2
Costa Rica	...	...	26	26	1,2
Itália	...	...	25	25	1,1
Outros	...	...	88	88	4,0
Total	Abundantes	100,0	2.024	2.204	100,0

Fontes: DNPM/DIDEM e Mineral Commodity Summaries - 2008

Notas: (1) Reservas = medidas+indicadas; (2) Minério processado;

( p ) Dados preliminares;

( r ) revisado;

(...) Dados não disponíveis.

## II – PRODUÇÃO INTERNA

A produção estimada de minério de diatomita, em 2007, sofreu uma redução de, aproximadamente, 10% em relação ao ano anterior (9.638 toneladas em 2007 contra 10.753 em 2006). Em termos oficiais, a produção nacional ficou assim distribuída: a Bahia contribuiu com 9.180 toneladas, representando mais de 95% da produção total; O Rio Grande do Norte, que havia contribuído com menos de 0,5% da produção em 2006 sofreu um aumento significativo, ficando com uma produção correspondendo a pouco menos de 5%. A produção de diatomita beneficiada e comercializada apresentou uma redução de quase 40% em relação ao ano anterior (5.555 toneladas em 2007 contra 8.968 em 2006). O segmento de agente de filtração (indústrias de bebidas) continua sendo o maior mercado consumidor, responsável pelo consumo de quase 45% da produção interna brasileira. O Estado da Bahia foi novamente o destaque na produção de beneficiados de diatomita, participando com quase 97% da produção total.

## III - IMPORTAÇÃO

As importações de diatomita, tanto de primária quanto manufaturada, incluindo substituto, feitas pelo Brasil, sofreram crescimento no ano de 2007. O aumento, em volume, foi de quase 16,5% quando comparado com o ano anterior (24.331 toneladas em 2006 para 29.599 em 2007). Em termos de valor, o incremento chegou a quase 33% (US\$ FOB 10.685 mil em

## DIATOMITA

2006 para US\$ FOB 14.178 mil em 2007). As importações de bens manufaturados sofreram um aumento de cerca de mais de 30% em volume (de 16.147 toneladas em 2006 para 21.037 em 2007) e de, aproximadamente, 39% em valor (US\$ FOB 7.364 mil em 2006 para US\$ FOB 10.227 mil em 2007). A importação de bens primários sofreu um aumento inferior a 5% (8.184 toneladas em 2006 para 8.562 em 2007) e quase 23% em valor (US\$ FOB 3.221 mil em 2006 para US\$ FOB 3.951 mil em 2007). Os bens primários foram provenientes do México (78%), EUA (8%), Áustria (7%), França (4%), Argentina (1%) e outros (2%). Dentre os manufaturados ocorreram importações originárias dos seguintes países: México (36%), Chile (25%), EUA (22%), Argentina (5%), China (5%), Alemanha (2%), Dinamarca (2%), Itália (1%) e outros (2%).

### IV - EXPORTAÇÃO

Em 2007 as exportações brasileiras de diatomita (manufaturados) sofreram uma redução superior a 15% (4.883 toneladas em 2007 contra 5.771 em 2006) e, em termos de valor, a redução foi de 10% (US\$ FOB 2.238 mil em 2006 para US\$ FOB 2.012 mil em 2007). As exportações de bens primários (farinhas silicicas fósseis e outras terras silicicas) continuaram crescendo, aumentando em quase 70% (214 toneladas em 2007 contra 126 em 2006) e quase 83% em valor (US\$ FOB 234 mil em 2007 contra US\$ FOB 128 mil em 2006), destinadas para: Paraguai (60%), Chile (20%), Argentina (11%), Peru (5%), Bolívia (4%). Dentre os manufaturados, ocorreram exportações para: Argentina (67%), Bolívia (17%), Paraguai (15%), Colômbia (1%).

### V – CONSUMO INTERNO

O consumo aparente de diatomita e de seus derivados continuou crescendo. Esse crescimento foi bastante significativo em relação aos anos anteriores. Em 2007, o aumento em volume foi de quase 10% em relação ao ano anterior (27.402 toneladas em 2006 para 30.056 em 2007). A demanda por manufaturados sofreu aumento, impulsionado pela queda da moeda Norte Americana, em relação ao Real, ao longo do ano, refletida no aumento das importações e redução de cerca de 50% na participação das indústrias de bebidas no consumo da produção interna. O Estado de São Paulo continua sendo o maior centro consumidor de diatomita beneficiada do Brasil. As indústrias de tintas, esmaltes e vernizes continuaram como principais consumidores de agente de carga e as indústrias de bebidas como principais consumidores de agente de filtração, seguido pelo setor de graxas e lubrificantes.

**Tabela II: Principais Estatísticas - Brasil**

Discriminação			2005 <sup>(r)</sup>	2006 <sup>(r)</sup>	2007 <sup>(p)</sup>
Produção:	Diatomita Beneficiada	(t)	7.670	8.968	5.555
Importação	Diatomita e substituto	(t)	24.259	24.331	29.599
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	11.001	10.685	14.178
Exportação	Diatomita e substituto	(t)	5.374	5.897	5.098
		(10 <sup>3</sup> US\$-FOB)	1.775	2.366	2.246
Consumo Aparente <sup>(1)</sup>	Diatomita Beneficiada	(t)	26.555	27.402	30.056
Preços	Diatomita Beneficiada <sup>(2)</sup>	(US\$/t FOB)	453.48	439.15	479.00
	Diatomita Beneficiada	(US\$/t FOB – BA)	488.00	488.00	777.79

Fontes: DNPM/DIDEM; SECEX-MF-SRF e RAL's ano base 2007.

Notas: Preço Médio p/2007 = US\$/R\$ (1/1,9475);

(1) Consumo Aparente = Produção + Importação - Exportação; (2) Preços Médios Base Importação (primários e manufaturados);

(...) Dados não disponíveis;

(p) Dados preliminares;

(r) Revisado.

### VI – PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Nada a comentar.

### VII – OUTROS FATORES RELEVANTES

Nada a comentar.